

CEARÁ EM COMEX

Edição: Julho/2022



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNICAL COMERCIAL

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNICAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Julho/2022

Período de referência: Julho de 2022

(Dados coletados em 05 de agosto de 2022)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	7
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	7
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	13
IMPORTAÇÕES CEARENSES	14
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	14
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO....	18
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 251,4 milhões em julho de 2022, o que corresponde a uma redução de 24% se comparado com mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado de 2022, as exportações somaram US\$ 1,57 bilhão o que corresponde a um aumento de 9% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram desempenho positivo, registrando um montante de US\$ 279 milhões em julho, o que corresponde a um aumento de 38% se comparado com o mesmo mês de 2021. Somando as operações de importação do acumulado do ano, o Ceará registrou US\$ 3,2 bilhões, valor 84% maior que o realizado no acumulado de 2021. Os resultados destes meses geraram um saldo negativo de US\$ 1,6 bilhão na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 9,65% e no âmbito nacional se mantém em 0,8%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 15,65% e 2%, respectivamente, quando analisado o acumulado de 2022. O Ceará é o 16º estado exportador brasileiro e o 14º no que se refere às importações.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	210.043.435	*	106.103.543	*	98,0% ▲
Fevereiro	177.989.354	-15,3% ▼	132.711.259	25,1% ▲	34,1% ▲
Março	161.604.975	-9,2% ▼	196.258.598	47,9% ▲	-17,7% ▼
Abril	247.861.951	53,4% ▲	219.788.142	12,0% ▲	12,8% ▲
Mai	160.681.504	-35,2% ▼	177.215.554	-19,4% ▼	-9,3% ▼
Junho	364.493.113	126,8% ▲	281.744.401	59,0% ▲	29,4% ▲
Julho	251.427.990	-31,0% ▼	329.228.574	16,9% ▲	-23,6% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	629.284.762	*	237.203.020	*	165,3% ▲
Fevereiro	373.768.848	-40,6% ▼	211.898.002	-10,7% ▼	76,4% ▲
Março	493.622.493	32,1% ▲	304.818.687	43,9% ▲	61,9% ▲
Abril	444.528.121	-9,9% ▼	222.453.284	-27,0% ▼	99,8% ▲
Mai	502.278.274	13,0% ▲	303.809.426	36,6% ▲	65,3% ▲
Junho	489.492.434	-2,5% ▼	259.470.143	-14,6% ▼	88,7% ▲
Julho	278.963.174	-43,0% ▼	202.657.749	-21,9% ▼	37,7% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

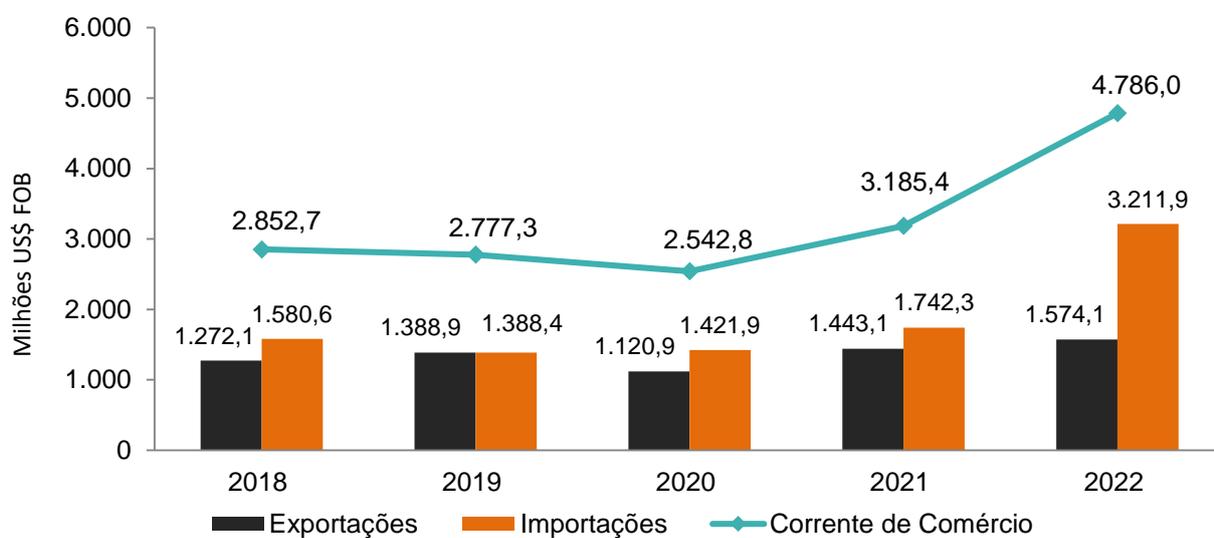
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2018	1.272.130.478	*	1.580.610.790	*	-308.480.312	*
2019	1.388.914.986	9,2% ▲	1.388.386.511	-12% ▼	528.475	100,2% ▲
2020	1.120.861.603	-19% ▼	1.421.945.486	2,4% ▲	-301.083.883	-57072,2% ▼
2021	1.443.050.071	28,7% ▲	1.742.310.311	22,5% ▲	-299.260.240	0,6% ▲
2022	1.574.102.322	9,1% ▲	3.211.938.106	84,3% ▲	-1.637.835.784	-447,3% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

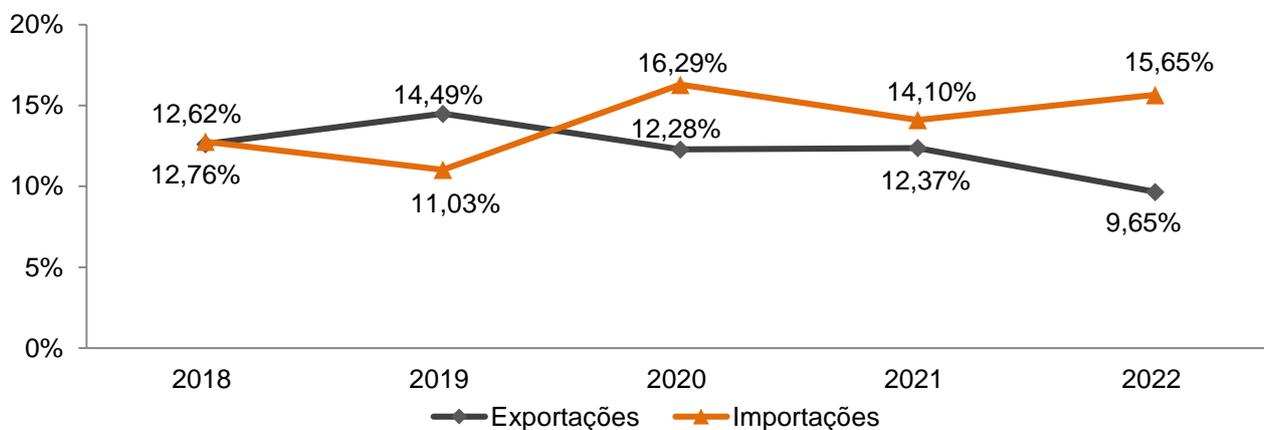
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

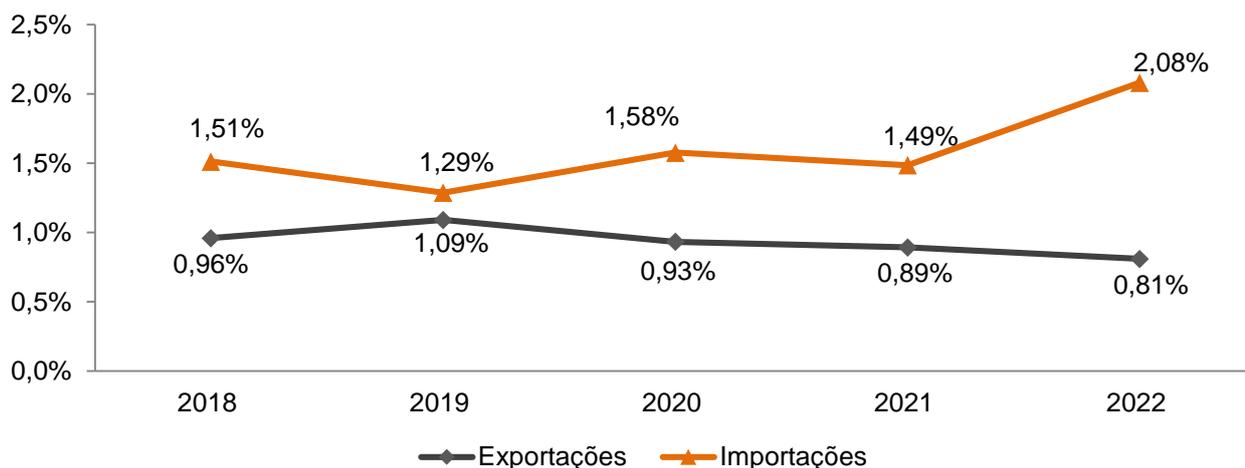


Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22 -21
1	SP	38.201.365.753	19,7%	29.823.720.706	18,4%	28,1% ▲
2	RJ	24.603.453.776	12,7%	18.354.858.921	11,4%	34,0% ▲
3	MG	23.870.798.181	12,3%	22.829.747.759	14,1%	4,6% ▲
4	MT	20.471.092.527	10,5%	14.981.252.701	9,3%	36,6% ▲
5	PA	12.799.927.750	6,6%	17.231.171.740	10,7%	-25,7% ▼
6	PR	12.633.936.236	6,5%	11.096.058.174	6,9%	13,9% ▲
7	RS	12.031.294.941	6,2%	11.201.139.789	6,9%	7,4% ▲
8	GO	8.787.708.838	4,5%	5.830.697.679	3,6%	50,7% ▲
9	BA	8.052.529.613	4,1%	5.364.013.431	3,3%	50,1% ▲
10	SC	6.992.478.890	3,6%	5.604.819.019	3,5%	24,8% ▲
11	ES	5.511.611.244	2,8%	5.110.773.409	3,2%	7,8% ▲
12	MS	4.849.322.479	2,5%	4.319.130.847	2,7%	12,3% ▲
13	MA	3.362.160.758	1,7%	2.590.674.118	1,6%	29,8% ▲
14	TO	1.823.638.230	0,9%	1.178.533.499	0,7%	54,7% ▲
15	RO	1.659.832.102	0,9%	1.152.806.163	0,7%	44,0% ▲
16	CE	1.574.102.322	0,8%	1.443.050.071	0,9%	9,1% ▲
17	PE	1.492.843.583	0,8%	1.273.843.549	0,8%	17,2% ▲
18	PI	891.703.586	0,5%	474.495.303	0,3%	87,9% ▲
19	AM	510.136.468	0,3%	524.926.118	0,3%	-2,8% ▼
20	RN	494.069.893	0,3%	212.650.091	0,1%	132% ▲

21	AL	304.996.682	0,2%	208.839.313	0,1%	46,0%	▲
22	DF	220.789.508	0,1%	159.678.256	0,1%	38,3%	▲
23	RR	197.292.306	0,1%	139.868.828	0,1%	41,1%	▲
24	AP	134.085.708	0,1%	169.339.809	0,1%	-20,8%	▼
25	PB	83.977.576	0,0%	74.942.740	0,0%	12,1%	▲
26	SE	55.323.512	0,0%	27.085.094	0,0%	104%	▲
27	AC	41.429.652	0,0%	32.039.894	0,0%	29,3%	▲
Não Declarada		2.599.181.596	1,3%	275.104.807	0,2%	845%	▲
Total		194.251.083.710	100%	161.685.261.828	100%	20,1%	▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 8%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 58% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 912,3 milhões em vendas no ano de 2022. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência das vendas de produtos à base de ferro e aço, considerando que o município engloba o principal polo siderúrgico do estado, além do grande crescimento nas exportações de matérias betuminosas, destinadas, em especial, para a Espanha e a Bélgica.

O município de Maracanaú registrou crescimento de 82% nas exportações, somando um montante de US\$ 113,2 milhões no acumulado do ano. O resultado positivo se deu em decorrência do aumento nas vendas dos setores de ferro e aço, de alumínio e suas obras e de peles e couros.

Fortaleza obteve desempenho negativo de 47%, registrando o valor de US\$ 109,9 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis minerais, cocos e castanhas, tendo como principais destinos, respectivamente, Portugal e os Estados Unidos.

Sobral registrou crescimento de 27% nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista, realizando um valor de US\$ 81,3 milhões em vendas.

Com exportações no valor de US\$ 44 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 63%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

Aparecendo na lista dos principais municípios exportadores do Ceará, Itaitinga registrou um montante de quase US\$ 30 milhões, em decorrência de uma operação de exportação de "Outros aviões e outros veículos aéreos", com destino aos Estados Unidos.

O município do Aquiraz apresentou diminuição de 11%, somando US\$ 26 milhões em exportações. A castanha de caju, coco e seus produtos foram os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, Estados Unidos e Argentina.

No acumulado do ano, as exportações do município de Icapuí registraram o montante de US\$ 25,7 milhões e variação positiva de 3%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado positivo se deu em decorrência da venda de produtos da fruticultura, em especial melões, destinados

a Reino Unido e Holanda, além de produtos do grupo de peixes congelados, destinados aos Estados Unidos, em especial.

Com 4% de aumento nas exportações, Itapipoca aparece no ranking dos principais municípios exportadores do estado e registra o valor de US\$ 25,4 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município pertencem ao setor calçadista e tiveram a Argentina como principal comprador.

As exportações do município do Eusébio registraram um montante de US\$ 21,7 milhões no acumulado de 2022. A variação positiva de 3,7% entre os anos de 2021 e 2022 foi devida ao aumento das vendas de cera de carnaúba para o Japão e Estados Unidos.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22-21	
São Gonçalo do Amarante	912.277.884	58,1%	844.922.395	54,3%	8,0%	▲
Maracanaú	113.232.974	7,2%	62.344.372	4,0%	81,6%	▲
Fortaleza	109.887.525	7,0%	206.030.318	13,2%	-46,7%	▼
Sobral	81.330.048	5,2%	64.125.922	4,1%	26,8%	▲
Caucaia	44.117.827	2,8%	118.143.201	7,6%	-62,7%	▼
Itaitinga	29.950.000	1,9%	-	*	*	
Aquiraz	25.953.507	1,7%	29.289.288	1,9%	-11,4%	▼
Icapuí	25.754.556	1,6%	25.018.348	1,6%	2,9%	▲
Itapipoca	25.364.072	1,6%	24.387.674	1,6%	4,0%	▲
Eusébio	21.695.207	1,4%	20.915.990	1,3%	3,7%	▲
Demais Municípios	181.114.631	11,5%	161.403.854	10,4%	12,2%	▲
Total	1.570.678.231	100,0%	1.556.581.362	100,0%	0,9%	▲
Total de Municípios	58		58		0,0%	

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, segue como principal setor exportador do estado, e obteve crescimento de 5%, realizando US\$ 883,7 milhões em exportações no acumulado de 2022. Do setor, o principal produto exportado foi “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, que apresentou aumento de 1,5%, totalizando US\$ 825,8 milhões em vendas.

O setor de calçados e suas partes registrou resultado positivo de 46,6% nas exportações e somou US\$ 174 milhões. O desempenho positivo do setor se deu em decorrência do aumento de 31% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”. Foram exportados US\$ 57 milhões em produtos dessa categoria.

As exportações do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”* mantiveram seu expressivo crescimento no acumulado de 2022. Foi registrado um total de US\$ 81,8 milhões em vendas para o exterior, o que corresponde a uma variação positiva de 351%. Os principais países de destino foram Espanha, Bélgica e Portugal.

O setor de *“Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”*, obteve resultado negativo no acumulado do ano, apresentando uma redução de 21,7% e realizando US\$ 67,8 milhões em exportações. O principal produto exportado pelo setor foi a castanha de caju que, apesar da queda de 25,6%, registrou US\$ 40 milhões em vendas no período.

Já as exportações do setor de *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* obtiveram crescimento de 13% e realizaram exportações no valor de US\$ 42,7 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados, tendo como principal destino os Estados Unidos.

O tradicional setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contemplam a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, obteve crescimento de 4%, realizando US\$ 37,3 milhões em exportações, e teve como principais países de destino Alemanha, Estados Unidos e Japão.

As exportações do setor de *“Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes”* reduziram em 67,7% em relação ao mesmo período de 2021, somando US\$ 36,2 milhões em vendas. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da queda nas vendas do grupo de produtos *“Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”*, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. Este grupo registrou exportações no valor de US\$ 35,3 milhões e teve o Chile como principal país de destino.

Quando comparado ao mesmo período de 2021, o setor de algodão e suas obras registrou desempenho positivo de 9%, o que corresponde a um montante de US\$ 31,9 milhões em exportações. Os produtos deste setor tiveram como principais destinos Colômbia e Argentina.

O setor das *“Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”* aparece na lista dos destaques registrando um montante de cerca de US\$ 30 milhões em exportações. O valor corresponde a venda de aeronave, com destino aos Estados Unidos.

No ranking dos principais grupos exportados no acumulado de 2022, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresentou redução de 27% e registrou US\$ 26,5 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior, em especial pelos Estados Unidos.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1286 tipos, o que corresponde a um aumento de 12% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22 -21	
72	Ferro fundido, ferro e aço	883.682.625	840.060.681	5,2%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	174.025.406	118.681.247	46,6%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	81.817.359	18.147.718	350,8%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	67.824.580	86.568.129	-21,7%	▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	42.719.487	37.816.940	13,0%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	37.274.671	35.720.684	4,4%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	36.172.284	111.566.346	-67,6%	▼
52	Algodão e suas obras	31.886.102	29.252.815	9,0%	▲
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	29.950.000	-	*	
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	26.544.046	36.409.437	-27,1%	▼
Demais Setores		162.205.762	128.826.074	25,9%	▲
TOTAL		1.574.102.322	1.443.050.071	9,1%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22-21	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	825.782.376	813.341.759	1,5%	▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	57.105.875	43.578.761	31,0%	▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	40.088.503	53.885.856	-25,6%	▼
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	35.351.112	110.366.494	-68,0%	▼
Ceras vegetais	35.199.864	34.059.211	3,3%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	35.166.853	-	-	▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	34.611.989	20.347.630	70,1%	▲
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	29.950.000	-	*	▲

Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	28.330.976	21.812.480	29,9%	▲
Demais Produtos	452.514.774	345.657.880	30,9%	▲
Total	1.574.102.322	1.443.050.071	9,1%	▲
Total de Produtos	1286	1148	12,0%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

No acumulado de 2022, o Ceará registrou US\$ 430,5 milhões em exportações destinadas aos Estados Unidos, o que corresponde a uma diminuição de 54,5% se comparado ao mesmo período do ano anterior. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino da pauta exportadora cearense, representando 27% do total vendido pelo Ceará para o exterior. A queda se deu em virtude da diminuição da venda de produtos do setor siderúrgico.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México importou o valor de US\$ 421,2 milhões, o que corresponde a um aumento de 775% nas aquisições de produtos cearenses. O desempenho positivo do país foi impulsionado pelo aumento da procura por produtos dos setores siderúrgico e de alumínio.

A Espanha apresentou expressivo aumento de 1109% e comprou o equivalente a US\$ 82 milhões em insumos e produtos, em especial em virtude do aumento da procura por produtos dos setores de combustível e siderúrgico.

A Itália realizou US\$ 78,4 milhões em compras no Ceará, registrando crescimento de quase 231%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país comprou, principalmente, produtos do setor siderúrgico.

As exportações para a Argentina subiram 50,4% no acumulado de 2022. O valor de US\$ 60,9 milhões contempla produtos como partes de calçados, tecidos de algodão e castanha de caju.

As exportações para o Canadá obtiveram variação positiva de 9,8% no ano. As aquisições do país somaram US\$ 47,7 milhões, e os produtos do setor siderúrgico foram os mais procurados no estado.

Outro país que aparece como destaque deste ano é a Alemanha, apresentando resultado positivo de 145,8% e somando US\$ 44,2 milhões em aquisições de produtos do Ceará. Os produtos mais procurados foram provenientes do setor siderúrgico, além da cera de carnaúba.

A Colômbia apresentou um resultado positivo de 31% no acumulado de 2022. As rolhas e tampas de metais e produtos calçadistas foram os principais artigos enviados ao país, que registrou o montante de US\$ 35,6 milhões em compras no Ceará.

Em seguida, o Peru aparece na lista apresentando crescimento de 226% em compras cearenses, gerando assim um valor de US\$ 35 milhões. Seus principais interesses foram os produtos do setor siderúrgico.

A Turquia aparece na lista de destaques com crescimento de 5902% em relação ao mesmo período de 2021, gerando um valor de US\$ 32,5 milhões em vendas para o país. Os principais produtos cearenses procurados pelo país são pertencentes ao setor siderúrgico.

No acumulado de 2022, o Ceará exportou para 128 países diferentes, mantendo o mesmo desempenho do ano anterior no que diz respeito à variedade dos destinos de exportações do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos calçados e preparações alimentícias. No período analisado por este estudo, os meios próprios de transporte apresentam crescimento não usual, que se deu em decorrência da exportação de uma aeronave.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021	
Estados Unidos	430.538.717	27,4%	945.304.934	65,5%	-54,5% ▼
México	421.216.767	26,8%	48.141.576	3,3%	775,0% ▲
Espanha	81.999.868	5,2%	6.781.144	0,5%	1109,2% ▲
Itália	78.372.007	5,0%	23.702.708	1,6%	230,6% ▲
Argentina	60.902.265	3,9%	40.481.572	2,8%	50,4% ▲
Canadá	47.748.014	3,0%	43.492.635	3,0%	9,8% ▲
Alemanha	44.204.716	2,8%	17.987.420	1,2%	145,8% ▲
Colômbia	35.608.882	2,3%	27.141.166	1,9%	31,2% ▲
Peru	35.063.459	2,2%	10.743.109	0,7%	226,4% ▲
Turquia	32.476.359	2,1%	541.100	0,0%	5901,9% ▲
Demais Países	305.971.268	19,4%	278.732.707	19,3%	9,8% ▲
Total	1.574.102.322	100,0%	1.443.050.071	100,0%	9,1% ▲
Total de Países	128		128		0,0%

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2022		2021		Variação (US\$) 22-21
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARÍTIMA	1.463.642.968	1.617.172.550	1.406.411.120	1.720.376.222	4,1% ▲
RODOVIÁRIA	48.667.399	20.029.862	24.156.337	7.376.635	101,5% ▲
AÉREA	31.810.755	11.036.047	12.429.221	3.256.797	155,9% ▲
MEIOS PRÓPRIOS	29.954.444	23.991	8.673	3.643	345276% ▲
VIA NÃO DECLARADA	21.356	6.221	26.708	10.739	-20,0% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	5.400	7.283	18.012	45.396	-70% ▼
Total	1.574.102.322	1.648.275.954	1.443.050.071	1.731.069.432	9,1% ▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação	
1	SP	45.572.946.130	29,5%	38.254.603.601	32,6%	19,1%	▲
2	SC	15.924.552.870	10,3%	14.043.058.370	12,0%	13,4%	▲
3	RJ	14.507.407.849	9,4%	11.603.628.235	9,9%	25,0%	▲
4	PR	12.745.801.671	8,3%	9.434.504.921	8,0%	35,1%	▲
5	MG	10.055.375.328	6,5%	6.781.408.136	5,8%	48,3%	▲
6	AM	8.132.681.515	5,3%	7.381.073.514	6,3%	10,2%	▲
7	RS	7.969.162.099	5,2%	5.835.065.217	5,0%	36,6%	▲
8	BA	6.575.671.797	4,3%	4.219.893.564	3,6%	55,8%	▲
9	ES	5.449.459.692	3,5%	3.517.736.399	3,0%	54,9%	▲
10	PE	4.540.258.221	2,9%	3.350.635.670	2,9%	35,5%	▲
11	MA	4.496.376.804	2,9%	1.841.952.125	1,6%	144,1%	▲
12	GO	3.700.534.525	2,4%	2.740.572.347	2,3%	35,0%	▲
13	MT	3.520.488.331	2,3%	1.156.711.027	1,0%	204,4%	▲
14	CE	3.211.938.106	2,1%	1.742.310.311	1,5%	84,3%	▲
15	MS	2.004.235.677	1,3%	1.341.575.402	1,1%	49,4%	▲
16	DF	1.598.519.017	1,0%	1.153.007.650	1,0%	38,6%	▲
17	PA	1.469.321.141	1,0%	785.947.201	0,7%	86,9%	▲
18	PB	674.224.557	0,4%	297.363.873	0,3%	126,7%	▲
19	TO	568.260.297	0,4%	313.822.673	0,3%	81,1%	▲
20	AL	441.145.819	0,3%	451.407.480	0,4%	-2,3%	▼
21	RO	375.442.295	0,2%	351.553.952	0,3%	6,8%	▲
22	SE	284.486.647	0,2%	97.005.215	0,1%	193,3%	▲
23	AP	208.272.790	0,1%	239.395.492	0,2%	-13,0%	▼
24	RN	207.546.823	0,1%	176.697.073	0,2%	17,5%	▲
25	PI	91.007.593	0,1%	177.207.927	0,2%	-48,6%	▼
26	RR	33.602.794	0,0%	15.261.837	0,0%	120,2%	▲
27	AC	2.599.745	0,0%	1.609.078	0,0%	61,6%	▲
Não Declarada		25.784	0,0%	91.675	0,0%	-71,9%	▼
Total		154.361.345.917	100%	117.305.099.965	100%	31,6%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza segue como principal município importador do Ceará, correspondendo a 37,3% do total comprado pelo estado no exterior no acumulado de 2022. A capital registrou US\$ 1,19 bilhão em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 136,7% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação”* foram os mais procurados pela capital cearense, sendo provenientes, principalmente, dos Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos.

São Gonçalo do Amarante foi o segundo município da lista e representa 28% do total importado no ano. O município registrou US\$ 903,4 milhões em compras do exterior, o que representa um crescimento de 184%. Os combustíveis minerais foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além destes, produtos à base de ferro e o manganês também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Maracanaú, que registra desempenho positivo de 119% nas importações, totalizando US\$ 384,1 milhões, em especial diante da procura por produtos do setor de químicos orgânicos de origens, em sua maioria, chinesa e indiana.

Com o aumento nas compras de produtos do setor siderúrgico e de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”*, Caucaia registrou crescimento de 12% no ano, totalizando US\$ 346,8 milhões em importações. A China foi o principal país fornecedor destes produtos para o município.

Aquiraz obteve um aumento de 18% nas compras no exterior e contabilizou US\$ 219,2 milhões em importações, principalmente pela procura por partes e peças automotivas oriundas da China.

O município do Eusébio aparece no ranking com queda de 10% em relação ao ano anterior, o que resultou em US\$ 37,8 milhões em compras feita pelo município. O resultado negativo se deu, principalmente, em virtude da redução nas aquisições de partes e acessórios dos veículos e de outros aparelhos e materiais elétricos.

O município de Sobral apresentou uma variação negativa de 18,6% em suas importações em 2022, registrando US\$ 17,8 milhões. O município, que registrou aumento das aquisições de produtos do setor de combustível, diminuiu as aquisições de produtos químicos orgânicos e obras de plástico, o que explica o desempenho negativo das importações.

O município de Chorozinho manteve seu crescimento de 19,5% das importações, que totalizaram US\$ 17,1 milhões. Os combustíveis a base de *“Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”*, provenientes dos Estados Unidos e Holanda, foram os produtos demandados no exterior pelo município.

Com redução de 55,7%, o município de Horizonte totalizou US\$ 15,3 milhões em importações no acumulado ano de 2022. Os principais produtos adquiridos no exterior pelo município integram o setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”*, provenientes da Alemanha.

As importações de Maranguape atingiram a soma de US\$ 12,6 milhões, apresentando redução de 8,4% no acumulado do ano. Os produtos pertencentes ao setor das máquinas e suas partes, oriundos da China, foram os mais procurados pelo município.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22-21
Fortaleza	1.196.884.574	37,3%	505.643.021	29,0%	136,7% ▲
São Gonçalo do Amarante	903.366.585	28,1%	318.251.783	18,3%	183,9% ▲
Maracanaú	384.150.786	12,0%	175.216.323	10,1%	119,2% ▲
Caucaia	346.830.793	10,8%	309.383.957	17,8%	12,1% ▲
Aquiraz	219.257.006	6,8%	185.162.408	10,6%	18,4% ▲
Eusébio	37.766.577	1,2%	42.138.439	2,4%	-10,4% ▼
Sobral	17.771.742	0,6%	21.828.853	1,3%	-18,6% ▼
Chorozinho	17.125.541	0,5%	14.334.184	0,8%	19,5% ▲
Horizonte	15.284.546	0,5%	34.513.774	2,0%	-55,7% ▼
Maranguape	12.627.379	0,4%	13.779.637	0,8%	-8,4% ▼
Demais Municípios	60.872.577	1,9%	122.057.932	7,0%	-50,1% ▼
Total	3.211.938.106	100%	1.742.310.311	100%	84,3% ▲
Total de Municípios	62		63		-1,6% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor importado pelo Ceará. No acumulado de 2022, o setor já totaliza US\$ 1,58 bilhão em aquisições, o que corresponde a um crescimento de 277%. Este aumento foi alavancado, em especial, pela procura por óleo diesel, principal produto do setor em destaque, que apresentou variação positiva de 663%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Com variação positiva de 197,5% e importações no valor de US\$ 313,3 milhões, o setor de “Produtos químicos orgânicos” apresentou como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor.

Em terceiro lugar no ranking, o setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registrou desempenho negativo de 14% no ano, realizando US\$ 220,4 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Células solares em módulos ou painéis”, proveniente, em especial, da China.

Com aumento de 18%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 212,4 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores,

multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentaram crescimento de 31,5% e registraram o valor de US\$ 195,6 milhões em importações. Provenientes, principalmente, da Argentina e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior correspondem a *“Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”*.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, o setor de *“Ferro fundido, ferro e aço”* registrou queda de 15,5% nas importações cearenses, apresentando o valor de US\$ 133,9 milhões. Os principais produtos deste setor demandados no exterior correspondem a *“Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados ou revestidos”*.

Outro destaque do ranking é o setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”* que apresentou alta de 47% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulando um valor de US\$ 83,1 milhões. O crescimento do setor é devido ao aumento da procura pelo óleo de dendê, o qual registrou variação positiva de 147,5% e foi proveniente da Colômbia.

O setor de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”* registrou US\$ 79,8 milhões em importações e crescimento de 26% no ano. Os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo *“Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico”*, que são oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

O setor de *“Plásticos e suas obras”* apresentou como principal destaque a procura por resinas epoxídicas sem carga, que tem como principais exportadores a Alemanha e os Estados Unidos. O setor aumentou suas importações em 7,8%, realizando US\$ 65,8 milhões em aquisições.

Com crescimento de 53%, o setor de *“Produtos diversos das indústrias químicas”* registrou importações no valor de US\$ 39,6 milhões. O grupo de produtos correspondente a *“Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes”*, proveniente dos Estados Unidos e Índia, foram os principais produtos procurados do setor nas compras internacionais.

O Ceará importou 1981 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior em 2022, cerca de 4,3% a mais que o mesmo período do ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	1.579.942.437	419.166.485	276,9%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	313.346.561	105.344.105	197,5%	▲

85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	220.455.364	256.618.523	-14,1%	▼
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	212.404.295	179.471.917	18,3%	▲
10	Cereais.	195.654.755	148.827.398	31,5%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	133.890.293	158.473.857	-15,5%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	83.112.828	56.571.814	46,9%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	79.821.668	63.402.084	25,9%	▲
39	Plásticos e suas obras.	65.774.511	61.031.800	7,8%	▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	39.570.807	25.880.022	52,9%	▲
Demais Setores		287.964.587	267.522.306	7,6%	▲
Total		3.211.938.106	1.742.310.311	84,3%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22-21	
Gasóleo (óleo diesel)	599.348.912	78.552.390	663,0%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	476.050.547	183.311.126	159,7%	▲
Gás natural liquefeito	299.653.558	68.620.269	336,7%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	194.498.812	148.446.970	31,0%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	127.170.108	70.378.785	80,7%	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	106.237.448	25.159.220	322,3%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	100.569.400	80.317.351	25,2%	▲
Óleos de dendê, em bruto	81.654.203	32.986.531	147,5%	▲
Células solares em módulos ou painéis	57.439.460	97.837.209	-41,3%	▼
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	44.493.987	50.123.687	-11,2%	▼
Demais Produtos	1.124.821.671	906.576.773	24,1%	▲
Total	3.211.938.106	1.742.310.311	84,3%	▲
Total de Produtos	1981	1900	4,3%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 996 milhões, o que corresponde a um aumento de cerca de 126,8% no acumulado de 2022. O país foi a principal origem das importações cearenses, sendo responsável por 31% do valor total comprado no exterior. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais.

A China, grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, forneceu cerca de 23% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Em 2022, o estado cresceu em 45% o valor em importações do país asiático, somando US\$ 743,8 milhões em aquisições.

Em virtude da alta na procura pelo óleo diesel, os Emirados Árabes Unidos se mantêm no ranking dos principais parceiros do Ceará com crescimento de 326.681%, o que corresponde a um montante de US\$ 263,5 milhões em importações.

As importações providas da Índia aumentaram em 200,7% e registraram o total de US\$ 207,3 milhões em produtos fornecidos para o Ceará. O óleo diesel foi o principal produto adquirido pelos cearenses além de outros insumos do setor químico.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 188,5 milhões em vendas para o Ceará, um aumento de 42% se comparado ao ano anterior.

A Colômbia, sexto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 46% no ano, somando US\$ 137 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por óleo de dendê e hulha betuminosa.

Com aumento de 62,6% das vendas para o Ceará, a Rússia forneceu combustíveis minerais e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, totalizando US\$ 101,9 milhões em produtos importados no acumulado do ano.

As importações da Alemanha corresponderam a US\$ 67 milhões e apresentaram crescimento de 8% no fornecimento de produtos para o Ceará. Os principais grupos importados correspondem a produtos à base de plástico e máquinas e suas partes.

O Japão aparece no ranking com um expressivo aumento de 996% nas vendas de produtos para o estado, registrando importações no valor de US\$ 62,9 milhões. O resultado positivo se deu, em especial, devido à alta nas aquisições dos setores de produtos químicos orgânicos e do setor de máquinas e suas partes.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses, a Holanda registrou crescimento de 3.730% e atingiu US\$ 60 milhões em vendas no acumulado do ano. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

O Ceará importou produtos de 81 países diferentes no acumulado de 2022, cerca de 6% a menos que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021	22-21	
Estados Unidos	996.077.818	31,0%	439.254.436	25,2%	126,8%	▲
China	743.796.741	23,2%	512.067.889	29,4%	45,3%	▲
Emirados Árabes Unidos	263.548.947	8,2%	80.650	0,0%	326681,1%	▲
Índia	207.309.636	6,5%	68.944.110	4,0%	200,7%	▲
Argentina	188.514.386	5,9%	132.475.391	7,6%	42,3%	▲
Colômbia	137.072.142	4,3%	93.943.800	5,4%	45,9%	▲
Rússia	101.928.073	3,2%	62.679.861	3,6%	62,6%	▲
Alemanha	66.995.049	2,1%	61.909.894	3,6%	8,2%	▲
Japão	62.872.427	2,0%	5.738.203	0,3%	995,7%	▲
Países Baixos (Holanda)	60.086.559	1,9%	1.568.757	0,1%	3730,2%	▲
Demais Países	383.736.328	11,9%	363.647.320	20,9%	5,5%	▲
Total	3.211.938.106	100,0%	1.742.310.311	100,0%	84,3%	▲
Total de Países	81		86		-5,8%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	22-21	
MARÍTIMA	3.144.410.458	4.026.476.895	1.648.095.583	4.116.955.273	90,8%	▲
AÉREA	65.185.929	1.055.575	87.669.461	580.860	-25,6%	▼
RODOVIÁRIA	2.341.719	1.428.614	6.529.887	2.728.971	-64,1%	▼
MEIOS PRÓPRIOS	-	-	15.380	8.825	-100%	▼
Total	3.211.938.106	4.028.961.084	1.742.310.311	4.120.273.929	84,3%	▲

Observações: (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA